



CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA II – TIPO 1

CARGO: Supervisor Pedagógico – ÁREA: PEDAGOGIA

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

| | | | |
|----|--|----|--|
| 01 | | 31 | |
| 02 | | 32 | |
| 03 | | 33 | |
| 04 | | 34 | |
| 05 | | 35 | |
| 06 | | 36 | |
| 07 | | 37 | |
| 08 | | 38 | |
| 09 | | 39 | |
| 10 | | 40 | |
| 11 | | 41 | |
| 12 | | 42 | |
| 13 | | 43 | |
| 14 | | 44 | |
| 15 | | 45 | |
| 16 | | 46 | |
| 17 | | 47 | |
| 18 | | 48 | |
| 19 | | 49 | |
| 20 | | 50 | |
| 21 | | 51 | |
| 22 | | 52 | |
| 23 | | 53 | |
| 24 | | 54 | |
| 25 | | 55 | |
| 26 | | 56 | |
| 27 | | 57 | |
| 28 | | 58 | |
| 29 | | 59 | |
| 30 | | 60 | |

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)

UM RETRATO DA SALA DE AULA

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

Como no século XIX

01 Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem
02 grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até
03 uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do
04 século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que
05 visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos
06 professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade
07 de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não
08 funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é
09 capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva
10 o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.
11 O nível geral é muito baixo.

Menos teoria e mais prática

12 Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para
13 ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar
14 atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o
15 conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.
16 Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor
17 diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam
18 defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam
19 demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se
20 transformar apenas numa caricatura do que realmente são.

(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as idéias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (l. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (l. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (l. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (l. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (l. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

03. Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações lingüísticas que se estabelecem no texto.
- A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (l. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”
 - A expressão “à moda antiga” (l. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
 - As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (l. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
 - As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (l. 05) pela expressão “além disso”.
 - Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (l. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
04. Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- “... não é raro que **eles**...” (l. 02) referente: “estudantes” (l. 02).
 - “**Eles** consomem algo...” (l. 07) referente: “trabalhos em grupo” (l. 07).
 - “... e consegue passá-**lo** adiante...” (l. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (l. 15).
 - “**elas** costumam se transformar...” (l. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (l. 19).
 - “O pior é que **eles** ...” (l. 17) referente: “todo professor” (l. 17).
05. Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- em “vida **real**” (l. 18) e “natureza **complexa**” (l. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
 - a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (l. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (l. 9-10);
 - no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
 - em “... ou a qualquer **outra** atividade...” (l. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
 - a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (l. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

06. Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação lingüística do trecho acima.
- Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
 - Em “A razão **é fácil de entender**.” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura lingüística passiva.
 - A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
 - “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
 - “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

UM PLURAL SINGULAR

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

| | |
|----|---|
| 01 | O bom analista de economia do jornal registrou: |
| 02 | “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm |
| 03 | merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. |
| 04 | Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo |
| 05 | “ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e |
| 06 | de Fidel Castro. |
| 07 | Confundi-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e |
| 08 | Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento. |
| 09 | Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que |
| 10 | não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa: |
| 11 | “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a |
| 12 | teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. |
| 13 | A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo. |
| 14 | Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima |
| 15 | teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que frequentemente induz o redator |
| 16 | ao engano. |
| 17 | Coisas da vida e da pressa. |

(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:
- fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
 - o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
 - na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
 - os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
 - a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.
08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:
- retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (l. 01) não há alteração contextual do sentido;
 - do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (l. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
 - o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
 - em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (l. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (l. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
 - “Coisas da vida e da pressa.” (l. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

Para responder à questão 09, considere:

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (l. 14-16).

09. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
 - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
 - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
 - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
 - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
10. No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (l. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
 - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
 - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
 - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
 - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

QUESTÕES DE DIDÁTICA

11. A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
 - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
 - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
 - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
 - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
12. O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
 - b) utilidade;
 - c) significação;
 - d) afetividade;
 - e) solidariedade.
13. A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
 - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
 - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
 - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
 - claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
 - comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
 - de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
 - vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
 - mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
 - pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
 - estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
 - baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
 - classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
 - integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
 - reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
 - orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
 - prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
 - efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
 - prioriza as ações técnico-administrativas;
 - articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
 - coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
 - de modo participativo por toda comunidade escolar;
 - coletivamente, somente pelos professores;
 - coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
 - participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
 - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
 - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
 - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
 - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
 - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
 - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
 - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
 - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - V. garantia de padrão de qualidade;
 - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
 - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
 - b) erradicação do analfabetismo;
 - c) universalização do atendimento escolar;
 - d) melhoria da qualidade do ensino;
 - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
 - b) estímulo à formação continuada dos professores;
 - c) falta de apoio à educação infantil;
 - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
 - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
 - trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
 - compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
 - preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
 - estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- exercício esporádico do voto;
 - participação nos eventos cívicos;
 - exercício diário dos direitos e deveres;
 - participação nas festividades escolares;
 - aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a conseqüente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (*a educação*) como um processo que dura a vida toda:
- e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
 - e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
 - agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
 - espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
 - lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
 - lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
 - escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
 - educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
 - educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
 - educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
 - princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
 - ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
 - ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
 - princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O papel do trabalhador se dá no processo de mudança e de estabilidade, resultantes da ação que é exercida por esse trabalhador sobre o mundo. Como um ser prático, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que o supervisor escolar, ao responder aos desafios que lhe são exigidos socialmente contribui para criar:
- a) o mundo da linguagem;
 - b) o mundo dos acontecimentos;
 - c) o mundo histórico-cultural;
 - d) o mundo dos significados;
 - e) o mundo solidário.
32. Na relação educação e trabalho o capital se utiliza de diversas formas de gestão como dominação sobre o próprio trabalho, incorporando também o saber sobre o trabalho a esse capital, expropriando dele o trabalhador e promovendo sua educação. Esse processo perpassa a formação de todos os profissionais da educação, dentre eles, o supervisor escolar e, pode ser compreendido como:
- a) escola de formação profissional;
 - b) pedagogia do trabalho capitalista;
 - c) fator de desenvolvimento e de humanização;
 - d) produção e organização do trabalho;
 - e) escola de preparação humanista.
33. O supervisor escolar é o trabalhador da educação responsável primeiro pelos encaminhamentos didático-pedagógicos na escola, pois tem a função de coordenar e avaliar a realização das atividades docentes. Para enfrentar esses desafios educacionais é necessário que sua formação e seu trabalho sejam baseados em três dimensões da prática docente, as quais devem ocorrer de forma imbricada, pois nenhuma deve preponderar sobre a outra, sob pena de ter hipertrofiadas suas ações. Assim, as três dimensões que abrangem a formação do supervisor escolar, na sequência, são:
- a) a teoria, a prática docente, o ser;
 - b) o conhecimento, a teoria, o saber;
 - c) a prática docente, o saber fazer, o ser;
 - d) o saber, o saber ser, o saber fazer;
 - e) a teoria, o saber, o conhecimento.
34. A formação de profissionais da educação, dentre os quais o supervisor escolar, na sociedade contemporânea, tem sido pensada na perspectiva de seu redimensionamento, a fim de responder aos desafios de uma sociedade globalizada. Desse modo, essa formação tem sido focalizada como:
- a) processo contínuo, inacabado;
 - b) responsabilidade pessoal do educador;
 - c) locus de formação técnica;
 - d) instrumento de construção de habilidade de ensino;
 - e) processo contínuo e acabado.
35. Pensar a formação profissional do supervisor escolar faz emergir reflexões relativas às competências que lhe são requeridas no contexto de seu trabalho escolar. No que concerne à competência técnica, de modo específico, diz respeito a:
- a) postura profissional;
 - b) saber-fazer;
 - c) relação teoria/prática;
 - d) ação reflexiva;
 - e) saber ser.

36. As recentes discussões acerca dos processos de formação profissional têm revelado a necessidade de articular esses processos às práticas de ensinar. Neste âmbito, constrói-se uma nova racionalidade sobre a formação profissional do supervisor escolar que pressupõe, **EXCETO**:
- I. o supervisor escolar como sujeito de conhecimentos;
 - II. a prática da supervisão escolar como espaço de produção de saberes;
 - III. a formação profissional deve fundamentar-se apenas na racionalidade técnica;
 - IV. o supervisor escolar como sujeito de orientação educacional;
 - V. a prática da supervisão escolar como instrumento de delegação de assuntos administrativos.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e V estão corretas.
37. Na contemporaneidade a sociedade exige um supervisor escolar qualificado e a escola se apresenta como locus de referência no processo de sua formação, garantindo conhecimentos importantes e imprescindíveis para que lhe seja possível compreender o sentido dessa formação e do trabalho a ser desenvolvido. Desse modo, o supervisor escolar, ao coordenar o trabalho docente na escola deve possuir características fundamentais em sua formação profissional que o ajudem a contribuir, sobremaneira, para a melhoria da prática pedagógica (ação docente) e, por isso, é **CORRETO** afirmar que, para realizar tal trabalho é necessário que tenha incorporado ao seu pensamento pedagógico-escolar uma visão de:
- a) conhecimento, didática, escola, ensino;
 - b) sociedade, homem, educação, escola, ensino;
 - c) didática, sociedade, ensino, escola;
 - d) sociedade, realidade, educação, ensino;
 - e) mundo, sociedade, homem, educação, escola, ensino.
38. Educação escolar é um ato político porque é uma ciência social que objetiva mudar ou conservar a realidade que se desenvolve em um:
- a) ambiente escolar indefinido;
 - b) contexto de ensino e de aprendizagem;
 - c) contexto ideológico;
 - d) contexto escolar indefinido;
 - e) contexto de neutralidade.
39. Por existir em todas as sociedades organizadas, a escola possui uma função social (política) importante no processo de formação do indivíduo. Dentre os elementos que constituem o trabalho de formação que a escola realiza com o indivíduo pode-se citar, **CORRETAMENTE**:
- I. integração entre sua formação cultural, intelectual, política e profissional;
 - II. sua formação para exercer a cidadania;
 - III. modificação negativa do seu comportamento;
 - IV. sua conscientização para que possa compreender o mundo pela leitura correta da realidade;
 - V. sua conscientização para compreender a realidade pela ótica da subordinação.

A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, IV e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, III e IV estão corretas.

40. O contexto sócio-histórico em que foi pensada e aprovada a Lei Nº 9.394/96, bem como as reflexões acerca dos entraves educacionais proporcionados pela legislação anterior, possibilitaram a compreensão da necessidade de estabelecer dispositivos inovadores na referida Lei, que traz também retrocessos para a educação brasileira na atualidade. Com base neste ponto de vista relacionam-se alguns desses dispositivos inovadores, quais sejam:
- I. possibilita a reclassificação de desseriação da educação básica;
 - II. uma visão obsoleta da educação;
 - III. regime de colaboração entre as esferas federal, estadual e municipal;
 - IV. assegura processo nacional de avaliação do rendimento escolar;
 - V. estabelece a definição das normas de gestão democrática pelos sistemas de ensino.

A seguir, à luz das afirmações constantes dos itens de I a V, assinale a alternativa **CORRETA** e que representa somente dispositivos inovadores.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
41. A terceira e última etapa da educação básica, o ensino médio, segundo o art. 35 da Nova Lei de Diretrizes e Bases tem como finalidades, as quais o pedagogo deve conhecer para exercer seu trabalho na escola, **EXCETO**:
- a) o conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
 - b) a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - c) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - d) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento de autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - e) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
42. Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental constituem-se em fundamentos orientadores do trabalho do pedagogo na escola pública e definem, além de outros procedimentos da ação pedagógica, objetivam garantir a manutenção do respeito às diversidades regionais, culturais e políticas existentes no País. Além disso, é **CORRETO** afirmar que os parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental constituem-se também em:
- a) normas rígidas determinadas para assegurar uma formação básica comum no País;
 - b) projeto pedagógico imposto pelo governo federal para a formação geral da sociedade;
 - c) referências nacionais que apresentam “pontos divergentes” que caracterizam o fenômeno educativo em todas as regiões brasileiras;
 - d) referências nacionais que apresentam “pontos comuns” que caracterizam o fenômeno educativo em todas as regiões brasileiras;
 - e) todas as alternativas estão corretas.
43. Para selecionar os conteúdos a serem ensinados pelos professores, o supervisor escolar deverá basear o seu trabalho pedagógico em princípios e critérios que contribuem para organizar a ação docente. Por isso, a única alternativa **CORRETA** que atende ao planejamento da ação docente auxiliada pelo supervisor escolar, no que concerne à seleção de conteúdos é:
- a) princípio lógico, adequação, utilidade, significação, flexibilidade;
 - b) organização, flexibilidade, utilidade, significação, adequação;
 - c) unidade, princípio lógico, utilidade, significação, flexibilidade;
 - d) ordenação, unidade, princípio lógico, utilidade;
 - e) validade, utilidade, significação, adequação e flexibilidade.

44. No processo de elaboração de um bom plano de ensino, o professor necessita de orientações do supervisor escolar, no que se refere a considerar determinadas características inerentes ao planejamento escolar, bem como as necessidades e realidade para o qual é concebido. Para orientar a elaboração do plano de ensino o supervisor escolar deve enfatizar que as características do planejamento escolar são, **EXCETO**:
- coerência e unidade;
 - objetividade e funcionalismo;
 - continuidade e seqüência;
 - flexibilidade e organização;
 - precisão e clareza.
45. Em função da equivocada divisão de trabalho que ocorre na escola, principalmente a partir da introdução da supervisão escolar, outros papéis ou funções escolares foram se restringindo (do diretor, do orientador educacional etc.) e, ao supervisor escolar atribuída teoricamente a liderança e inspiração pedagógica, importantes atribuições no processo de pensar a escola e a educação. Na prática, tais atribuições foram relativizadas e o supervisor escolar, ao invés de se ocupar do sentido do processo educativo (sentido pedagógico), vinha valorizando e se preocupando mais com:
- aulas, avaliação, notas;
 - métodos, aulas, planejamento escolar;
 - conteúdo, avaliação, notas;
 - métodos, técnicas, conteúdos;
 - técnicas, conteúdo, avaliação.
46. Historicamente e desde o início o papel do supervisor escolar se constitui na soma de esforços e ações com variados enfoques, dentre outros, a melhoria do processo de avaliação discente, dos programas curriculares e do processo de recuperação dos alunos, sempre objetivando melhorar o processo de ensino e aprendizagem e concentrando-se na assistência ao professor e coordenação de suas ações. Recentemente, à supervisão escolar foi atribuída nova dimensão, mais dinâmica e com maior potencial de eficácia, que está **CORRETAMENTE**, representado em:
- melhoria dos materiais de instrução;
 - melhoria do desempenho do professor;
 - construção de materiais pedagógicos;
 - descrição de objetivos educacionais;
 - construção de instrumentos de avaliação.
47. Sobre as funções do pedagogo escolar, analise as seguintes afirmativas:
- Necessita possuir conhecimentos gerais e específicos para desempenhar as múltiplas e complexas ações que resultem na melhoria qualitativa do ensino/aprendizagem.
 - É um profissional responsável pelas ações pedagógicas que alicerçam o processo de ensinar/aprender, devendo ter formação em nível superior em qualquer área.
 - Suas ações devem pautar-se no projeto pedagógico e no regimento escolar, contemplando questões pedagógicas e administrativas de modo a otimizar as atividades da escola.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a III, marque a alternativa **CORRETA**.
- Apenas a afirmação constante do item I está correta.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens II e III estão corretas.
 - As afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
48. O papel do pedagogo no contexto escolar tem sido objeto de muitas discussões e análises. Neste âmbito, considera-se que esse profissional passa por uma crise de identidade dentro da escola, assumindo diferentes papéis na prática pedagógica. Considerando o exposto, assinale a alternativa **CORRETA** no que concerne à função do supervisor na escola e na sociedade contemporânea:
- inspecionar cotidianamente a ação docente;
 - monitorar a prática pedagógica do professor;
 - coordenar, integrando a equipe administrativa da escola;
 - liderar a ação escolar verificando os trabalhos dos professores;
 - avaliar e controlar o trabalho docente.

49. Sobre a atuação do pedagogo na supervisão escolar, assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) inspeciona um grupo de pessoas no contexto escolar, visando a qualidade do ensino;
 - b) articulador do projeto pedagógico, viabilizando meios para concretização do trabalho da escola;
 - c) é responsável pela divisão do trabalho na escola, garantindo as especializações dos profissionais;
 - d) orienta a sondagem de aptidões dos estudantes a partir de testes psicológicos;
 - e) coordena práticas pedagógicas a partir de relações interpessoais para reprimir ações divergentes;
50. O trabalho do pedagogo escolar envolve ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações administrativas, pedagógicas e sociais para subsidiar as atividades cotidianas inerentes aos processos de ensinar/aprender. Considerando as peculiaridades do trabalho do pedagogo, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:
- a) uma das competências desse profissional é articular os professores para desenvolvimento de trabalho coletivo;
 - b) é orientador das ações dos professores, mobilizando-os no desenvolvimento da criatividade no ato de ensinar;
 - c) é de sua competência o planejamento, e a execução das ações pedagógicas desenvolvidas em contextos escolares e não escolares;
 - d) a ação do pedagogo, articulada às ações dos demais profissionais da escola, deve ter como objetivo a educação para a cidadania.
 - e) suas ações devem centrar-se nas questões administrativas da escola de modo a viabilizar sua organização interna.
51. Sobre a atuação do pedagogo é **CORRETO** afirmar que deve ocorrer em:
- a) espaços estritamente acadêmicos;
 - b) contextos escolares e não escolares;
 - c) espaços escolares;
 - d) contextos hospitalares;
 - e) espaços de hospitais e empresas.
52. Falar que o pedagogo deve investir no desenvolvimento profissional significa pensar em diferentes experiências planejadas de forma sistemática para promover o crescimento e o desenvolvimento de sua profissionalidade. Neste entorno, o desenvolvimento profissional refere-se, **CORRETAMENTE**, a:
- I. processo de longo prazo que integra possibilidades e experiências;
 - II. construção do eu profissional, que evolui ao longo da carreira;
 - III. evolução profissional, pautada na justaposição entre formação inicial e continuada.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a III, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas a afirmação constante do item I está correta.
 - b) Apenas a afirmação constante do item II está correta.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.
 - e) As afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
53. No que concerne ao conhecimento profissional do pedagogo, escreva V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas acerca da formação do referido profissional:
- I. deve contemplar as dimensões técnica, humana e político-social;
 - II. deve focalizar estritamente o campo específico da pedagogia;
 - III. deve tomar como referência o saber experiencial do pedagogo.
- A sequência correta é:
- a) V, F e V;
 - b) V, V e F;
 - c) F, F e V;
 - d) F, V e V;
 - e) V, F e F.

54. No atual contexto, o pedagogo é desafiado a assumir diferentes e complexas atividades, visando potencializar as capacidades dos atores envolvidos na prática pedagógica. Assim, ao atuar como supervisor escolar suas atividades referem-se a:
- educação ambiental;
 - administração de pessoal;
 - consultoria pedagógica;
 - coordenação de práticas pedagógicas;
 - analista de recursos humanos.
55. Sobre as Funções sociais da escola Pérez-Gómez (1998, p. 13), refere: “[...] A educação, num sentido amplo, cumpre uma iniludível função de socialização [...]”. A esse respeito, reconhece que a socialização das novas gerações objetiva garantir a reprodução social e cultural. Dessa forma, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:
- a escola não é a única instituição social reprodutora;
 - a escola contribui para a interiorização de idéias e valores;
 - através de seus conteúdos a escola introduz os alunos na cultura dominante;
 - a família e os grupos sociais também exercem a função reprodutora;
 - o processo de socialização das novas gerações é muito simples.
56. Na sociedade contemporânea, marcada pela competitividade, os espaços de atuação do pedagogo ampliam-se, em face do interesse das empresas na formação de recursos humanos. Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que o pedagogo empresarial configura-se como um profissional cujas ações objetivam:
- desenvolver situações de ensino-aprendizagem nas diferentes organizações, sejam vinculadas ao setor público ou privado;
 - contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador;
 - empreender atividades de natureza formativa/educativa no âmbito da empresa.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a III, marque a alternativa **CORRETA**.
- Apenas a afirmação constante do item I está correta.
 - Apenas a afirmação constante do item II está correta.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens II e III estão corretas.
 - As afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
57. Considere a seguinte afirmação: A atuação do pedagogo na escola deve contemplar os processos de formação continuada dos professores. Para tanto, a escola necessita ser vista como *locus* da formação. Assim, é **CORRETO** afirmar:
- a formação continuada deve ser iniciativa docente;
 - a escola deve constituir-se em espaço de aprendizagens;
 - compete ao pedagogo apenas o acompanhamento ao professor;
 - os saberes da formação devem ser teóricos;
 - a formação deve contemplar as competências técnicas.
58. A prática pedagógica de um determinado pedagogo tem como pressuposto a concepção de que a escola é um espaço de reflexão e de colaboração, de trocas entre os pares. Essa concepção revela, portanto, um pedagogo:
- tecnicista;
 - tradicional;
 - escolanovista;
 - crítico;
 - reprodutivista.

59. A prática pedagógica é complexa e marcada também por imprevistos, exigindo do pedagogo conhecimentos amplos e sólidos para responder aos desafios decorrentes desta prática. Neste sentido, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que:
- I. em muitas situações o pedagogo terá de refletir na ação;
 - II. as decisões tomadas pelo pedagogo, no contexto, da prática, resultam de suas concepções;
 - III. a prática pedagógica do pedagogo integra as dimensões técnica, política e humana.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a III, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas a afirmação constante do item I está correta.
 - b) Apenas a afirmação constante do item II está correta.
 - c) Apenas a afirmação constante do item III está correta.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
 - e) As afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
60. Considerando as diferentes mudanças na sociedade, podemos compreender que a identidade do pedagogo não é estática, mas que se caracteriza como dinâmica e em constante transformação. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, ainda, que a identidade profissional do pedagogo constrói-se:
- a) na formação inicial;
 - b) na formação continuada;
 - c) de forma individual;
 - d) na iniciação profissional;
 - e) na trajetória profissional.